



# CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE JI-PARANÁ

COMUNIDADE EVANGÉLICA LUTERANA "SÃO PAULO"

Credenciado pela Portaria Ministerial n.º 3.950 de 30/12/02 - DOU de 31/12/02

## ARQUITETURA EM BENEFÍCIO DA PSICOLOGIA

Rivian Kely Lopes Santos<sup>1</sup>  
Edisson Carlos da Costa<sup>2</sup>  
Thiago Ribeiro do Nascimento<sup>3</sup>  
Fabiolla Priscila Bortoluzzi dos Reis<sup>4</sup>  
Cristofer Gomes de Matos<sup>5</sup>  
Helissandra Ingrid Carvalho Amorim<sup>6</sup>

Este presente artigo foi elaborado com fundamento no trabalho de conclusão de curso de graduação em arquitetura e urbanismo, e tem o desígnio de descrever os benefícios da arquitetura em pró da psicologia para a colaboração da saúde mental humana, demonstrando a importância do mesmo para espaços humanizados.

**Palavras chave:** Clínica, Psicologia, humanização.

**INTRODUÇÃO** – Há séculos passados filósofos e médicos deram início aos estudos sobre pensamentos e ações, em consequência das pesquisas nas características abordadas desenvolveu o entendimento sobre a percepção humana, sendo atualmente compreendida como uma ciência. Sobre tudo desencadeou positivamente a relevância da natureza e formas construtivas, apresentando eficácia no desenvolvimento comportamental humano, abrangendo ao indivíduo o entendimento e a percepção.

**METODOLOGIA** – O procedimento abordado, em suma foi desenvolvido através do desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso, tendo o início com pesquisas biográficas em livros, artigos filosóficos, clínicos psiquiátricos e terapêuticos psicológicos comportamentais, e diversas publicações com abordagens relativas ao tema. Sendo que o método apresentado foi o dedutivo, devido o levantamento do conhecimento já existente.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO** – O trabalho teve o desenvolvimento na abordagem de um espaço arquitetônico que recepcione necessidade de pessoas que sofrem com problemas psicológicos comportamentais diários, visto a necessidade do desenvolvimento de uma clínica de terapia ocupacional e psicológica que apresente qualidades arquitetônicas com áreas aconchegantes, para tratamento humanizado com acesso à natureza, dispondo de características únicas de edificação consoante à acessibilidade, conforto térmico e acústico, e outras áreas para maior percepção dos sentidos humanos, levando em consideração a necessidade de individualidade, socialização, segurança, e privacidade do indivíduo.

**CONCLUSÃO** – Em relevância do desenvolvimento a cima, entende-se a necessidade do espaço arquitetônico em benefício da população e eficiência de seus dias a partir da estabilidade emocional voluntária e involuntários.

### **BIBLIOGRAFIA** –

Psicoativo. História e Origem da Ciência da Psicologia. 2016  
Biblioteca Virtual de Ciências humana - História da Psicologia: Pesquisa, Formação, Ensino. 2008  
Psicologia Bis. As Principais Teorias da Psicologia do Século 20. 2013

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo do CEULJI/ULBRA. E-mail – RivianKely55@gmail.com

<sup>2</sup> Mestre orientador do curso de Arquitetura e Urbanismo do CEULJI/ULBRA. E-mail – Edisson.brasil@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo do CEULJI/ULBRA. E-mail – tr.arq@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo do CEULJI/ULBRA. E-mail – fabiolla.bortoluzzi.reis@gmail.com

<sup>5</sup> Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo do CEULJI/ULBRA. E-mail – cristofermattos@hotmail.com

<sup>6</sup> Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo do CEULJI/ULBRA. E-mail – helissandra\_ingrid@hotmail.com